



Peer Review Report

PEER REVIEW REPORT FOR:

Santos, L. L. da S., Tureta, C., & Felix, B. (2021). A qualitative method proposal for the study of strategy as practice. *Revista de Administração Contemporânea*, 25(2), e190353. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2021190353.en>

HOW TO CITE THIS PEER REVIEW REPORT:

Santos, L. L. da S., Tureta, C., Felix, B., & Sehnem, S. (2020). Peer review report for: A qualitative method proposal for the study of strategy as practice. *RAC - Revista de Administração Contemporânea*. *Zenodo*. <http://doi.org/10.5281/zenodo.4009251>

REVIEWERS:

-  Simone Sehnem (Universidade do Oeste de Santa Catarina, Brazil)
One of the reviewers chose not to disclose his/her review report.

ROUND 1

Reviewer 1 report

Reviewer 1 for this round chose not to disclose his/her review report.

Reviewer 2 report

Reviewer: Simone Sehnem

Date review returned: April 27, 2020

Recommendation: Accept

Comments to the authors

Os autores atenderam as recomendações efetuadas pelos revisores anteriormente,

Muito embora haja alguns aspectos críticos, por exemplo, uma frase extraída de 3 obras. Não é adequado apropriar frases inteiras a 3 obras distintas. O correto é apropriar trechos da frase para cada obra consultada. Além disso, o estudo adota uma perspectiva essencialmente descritiva. Quais são as implicações gerenciais das evidências da pesquisa? O que a certificação de identificação geográfica proporciona de diferencial competitivo? Porque é tão importante ter acesso a certificação de identificação geográfica?]

Nas considerações finais ainda há espaço de explorar com mais profundidade a contribuição teórica e prática do estudo.

Não me recordo de ter visto menção as limitações da pesquisa.

Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes

Is the problem significant and concisely stated?: Yes

Are the methods described comprehensively?: Yes

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: Yes

Is adequate reference made to other work in the field?: Yes

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?:

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).

Rating:

Interest: 2. Good

Quality: 2. Good

Originality: 3. Average

Overall: 2. Good

Authors' Responses

Prezado Editor Wesley Mendes da Silva,

Agradecemos as contribuições dos avaliadores da revista RAC, principalmente pelo rigor e detalhe com os quais elas foram feitas. As sugestões e críticas elaboradas por eles foram fundamentais para a melhoria do artigo. Refizemos o que foi solicitado e, com isso, acreditamos que a nova versão está muito mais consistente. Compactamos os comentários dos avaliadores, destacando os pontos principais sugeridos por eles. A seguir comentamos as alterações realizadas de acordo com as solicitações dos avaliadores.

Avaliador

“Incluir uma discussão baseada em artigos recém publicados sobre a relevância e as contribuições científicas da aplicação de métodos mistos, que geralmente envolve a aplicação articulada e complementar de métodos quantitativos e qualitativos”.

Resposta

Agradecemos pelo apontamento de que o termo Mixed Methods seria utilizado para o uso de estudos que mesclassem necessariamente abordagens qualitativas e quantitativas. Ao acessarmos dezenas de artigos do Journal of Mixed Methods Research, identificamos que não caberia um entendimento alternativo à visão de que Mixed Methods se caracterizam necessariamente pela aplicação, em uma mesma pesquisa, de métodos qualitativos e quantitativos. Assim, em vez de incluir um tópico de discussão sobre métodos mistos, optamos por excluir o uso do termo Mixed Methods do artigo. Assim, evitamos uma imprecisão conceitual que poderia prejudicar a qualidade do trabalho.

Avaliador

“Aprofundar a reflexão filosófica realizada sobre a fenomenologia..... os preceitos filosóficos Heideggerianos não foram devidamente explorados. O aprofundamento e esclarecimento destes preceitos serão fundamentais”.

Resposta

Nós fizemos uma revisão completa do tópico que trata da fenomenologia, aprofundando os preceitos filosóficos heideggerianos como sugerido pelo avaliador. A revisão ajudou a clarear como essas ideias orientará a pesquisa qualitativa sobre estratégia como prática (ver todo o tópico 3 “Phenomenology and Practical Experience” revisado). Adicionamos também o trabalho do Haridimos Tsoukas, mencionado pelo avaliador. Ele ajudou muito a fazer a conexão entre SAP e as ideias de Heidegger.

Além do mais, detalhamos a explicação do emprego da fenomenologia no método proposto (ver segundo e terceiro parágrafos do tópico “7 Discussion and Methodological Implications”).

Avaliador

“Aprimorar a discussão apresentada no item 7 do artigo de modo esclarecer o potencial explicativo da proposta de aplicação conjugada dos métodos de pesquisa qualitativa (teoria fundamentada e etnografia) e da análise de narrativa. Neste aprimoramento, sugere-se explicar em profundidade as implicações metodológicas decorrentes da aplicação da proposta discutida ao longo do artigo. Por exemplo, há menções vagas sobre como a etnografia poderá contribuir para a interpretação do contexto (macro e Micro) institucional em que a estratégia é praticada.”

Resposta

Agradecemos o revisor por chamar nossa atenção para esse ponto. Ao revisar o trabalho, identificamos que realmente havia uma necessidade de esclarecer o potencial explicativo da proposta e aprimorar suas implicações metodológicas. Para tanto, indicamos de maneira mais clara o potencial explicativo da proposta e a suas implicações para superar a dicotomia micro e macro da abordagem da estratégia como prática (ver primeiro, segundo e terceiro parágrafos do tópico “Discussão and Methodological Implications”). Aprofundamos também na contribuição da etnografia para a interpretação do contexto micro e macro (ver sétimo parágrafo do tópico “Discussão and Methodological Implications”).

Criamos ainda um tópico chamado “Future Research Directions”. Nesse tópico nós apontamos, de maneira mais específica, as implicações metodológicas da proposta considerando dois temas que tem ganhado bastante evidência nos últimos anos nos estudos de estratégia como prática: 1- strategic changing in pluralistic context/organizations; 2- open strategy.

Avaliador

“Revisar o texto de modo evitar a similaridades de afirmações que recorrem ao longo do artigo. Sugere-se também a reformulação da conclusão do artigo. Para tanto, apresentem uma síntese analítica própria (evitar citações) que evidencie de forma clara as implicações da proposta de emprego conjugado de múltiplos métodos de pesquisa. Por fim, evidenciem também as limitações e os desafios que os pesquisadores deverão experimentar ao desenvolver a proposta formulada e discutida ao longo do artigo”.

Resposta

Nós incluímos uma Conclusão com uma síntese analítica própria, sem citações. Nesta etapa, inserimos as implicações, limitações e desafios relacionados à aplicação do método proposto. Realizamos também uma ampla revisão no texto para evitar similaridades de afirmações. Revisamos ainda a linguagem de todo o corpo do texto, alterando trechos pontuais em que a linguagem seja mais direta e sintética.

ROUND 2

Reviewer 1 report

Reviewer: Simone Sehnem

Date review returned: June 07, 2020.

Recommendation: Accept

Comments to the authors

A revisão realizada atende de modo satisfatório ao que foi solicitado. Ainda, há potencial para avanços substantivos. Especialmente na atualização da literatura e na apresentação dos dados de forma analítica.

Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes

Is the problem significant and concisely stated?: Yes

Are the methods described comprehensively?: Yes

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: Yes

Is adequate reference made to other work in the field?: Yes

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?: Yes

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).: O paper apresentou um avanço satisfatório, muito embora os autores não tenham atendido todos os aspectos apontados pelo avaliador. Houve melhorias, avanços e esclarecimentos relevantes ao longo do texto.

Rating:

Interest: 3. Average

Quality: 3. Average

Originality: 3. Average

Overall: 3. Average

Authors' Responses

Prezados Editor Wesley Mendes-da-Silva e Editor Associado,

Agradecemos pela oportunidade de realizarmos mais uma rodada de avaliação, a qual contribuiu muito para melhorar o artigo e sanar os problemas que ainda estavam presentes no texto, tal como apontado pelo editor associado e os avaliadores. Revisamos tudo o que foi solicitado. A seguir seguem as respostas aos questionamentos levantados.

Editor Associado

“A seção de introdução, deve inicialmente apresentar um contexto, uma lacuna, e daí ser apresentado o objetivo do texto por parte dos autores. Ainda não é claro o argumento que aponte a motivação para realizar o estudo, tampouco a sua contribuição frente à literatura”.

Resposta

Após a revisão, identificamos que, de fato, precisávamos contextualizar melhor o trabalho para que o leitor pudesse ter uma compreensão mais adequada da proposta do artigo. Assim, a introdução foi quase totalmente reescrita para atender ao que foi solicitado. Procuramos fazer um breve resgate do campo da estratégia como prática e contextualizar/apontar a lacuna da qual pretendíamos tratar (ver introdução).

Editor Associado

“Na figura 1, convém incluir uma nota explicativa que forneça o racional principal da figura, bem como referências para cada um dos quatro campos que compõem a figura 1. Isto é, de onde vieram as ideias centrais que motivam a figura? Como devemos interpretar essa ilustração?”.

Resposta

Agradecemos ao editor associado por chamar a nossa atenção para esse ponto. Nesse sentido, a figura 1 foi refeita e a seção 2 do artigo “To Study Strategizing as a Practice” foi revisada. Narrativas de Prática e Etnografia aparecem agora lado a lado. Consideramos que isso seja mais coerente tendo em vista que ambas “servem” à construção de dados. A Grounded Theory foi para a parte inferior “de onde” “recebe” os dados produzidos (via etnografia e narrativas de prática), faz a análise e “retroalimenta” uma nova rodada de produção de dados (via etnografia e narrativas de prática). Dada a importância da figura, reescrevemos parte do texto que a apresenta de forma a descrever melhor o seu racional (ver todo o tópico “2 To Study Strategizing as a Practice”, especialmente a explicação que aparece após a Figura 1).

Editor Associado

“Em lugar de já iniciar o resumo apontando um verbo no infinitivo, seria interessante ter uma sinalização antes dos motivos principais, muito claramente, que levaram os autores propor esse objetivo. A RAC utiliza um modelo de resumo estruturado para os artigos publicados, recomendo aos autores conhecer as orientações aos autores”.

Resposta

Nós reescrevemos o resumo para sinalizar os dois principais motivos que nos levaram a propor o objetivo do artigo. Adequamos ainda o resumo ao modelo estruturado da RAC.

Editor Associado

“Os autores podem dedicar mais atenção a aspectos relacionados à validade de estudos que utilizam método de etnografia. Por exemplo: Problems of Reliability and Validity in Ethnographic Research. *Review of Educational Research*, 52(1), 31-60, 1982. doi: <https://doi.org/10.3102/00346543052001031>”.

Resposta

Agradecemos a sugestão de bibliografia. Em três passagens diferentes, nós adicionamos um destaque a questão da validade na pesquisa qualitativa em geral e dos estudos de etnografia (ver primeiro parágrafo do tópico “5 Ethnography and Practice”; ver nono e décimo primeiro parágrafos do tópico “7 Discussion and Methodological Implications”).

Editor Associado

“Além disso, é interessante que ajustem o título do artigo, de modo que sinalizem desde o início qual a ênfase do documento”.

Resposta

Nós alteramos o título de “Integrating Methods for Studying Strategy as Practice” para “A Qualitative Method Proposal for the Study of Strategy as Practice”. Acreditamos que agora o título representa de maneira mais completa o foco do artigo.

Editor Associado

“A lista de referências não constitui elemento a ser numerado na estrutura do artigo”.

Resposta

Nós excluímos a numeração das Referências.

Revisor 1

“A revisão realizada atende de modo satisfatório ao que foi solicitado. Todavia, há potencial para avanços substantivos. Especialmente na atualização da literatura e na apresentação dos dados de forma analítica”.

Resposta

Destacamos a seguir os trabalhos dos últimos 5 anos citados no artigo (2020, 2019, 2018, 2017 e 2016).

- Burkea, G. T., & Wolf, C. (2020). The process affordances of strategy toolmaking when addressing wicked problems. *Journal of Management Studies*, online first, 1-30. <https://doi.org/10.1111/joms.12572>.
- Mantere, S., & Whittington, R. (2020). Becoming a strategist: The roles of strategy discourse and ontological security in managerial identity work. *Strategic Organization*, online first, 1-26. <https://doi.org/10.1177/1476127020908781>.
- Sorsa, V., & Vaara, E. (2020). How can pluralistic organizations proceed with strategic change? a processual account of rhetorical contestation, convergence, and partial agreement in a nordic city organization. *Organization Science*, online first, 1-26. <https://doi.org/10.1287/orsc.2019.1332>.
- Whittle, A., Gilchrist, A., Mueller, F., & Lenney, P. (2020). The art of stage-craft: a dramaturgical perspective on strategic change. *Strategic Organization*, online first, 1-31. <https://doi.org/10.1177/1476127020914225>.
- Bouty, I., Gomez, M. L., & Chia, R. (2019). Strategy emergence as wayfinding. *M@n@gement*, 22(3), 438-465.
- Bansal, P., Smith, W. K., & Vaara, E. (2018). From the Editor: New Ways of Seeing Through Qualitative Research. *Academy of Management Journal*, 61(4), 1189-1195. <https://doi.org/10.5465/amj.2018.4004>.
- Felix, B., Mello, A., & von Borell, D. (2018). Voices unspoken? Understanding how gay employees co-construct a climate of voice/silence in organisations. *The International Journal of Human Resource Management*, 29(5), 805-828. <https://doi.org/10.1080/09585192.2016.1255987>.
- Gehman, J., Glaser, V. L., Eisenhardt, K. M., Gioia, D., Langley, A., & Corley, K. G. (2018). Finding theory-method fit: a comparison of three qualitative approaches to theory building. *Journal of Management Inquiry*, 27(3), 284-300. <https://doi.org/10.1177/1056492617706029>.

- Holstein, J., Starkey, K., & Wright, M. (2018). Strategy and narrative in higher education. *Strategic Organization*, 16(1), 61–91. <https://doi.org/10.1177/1476127016674877>.
- Kouamé, S. & Langley, A. (2018). Relating microprocesses to macro-outcomes in qualitative strategy process and practice research. *Strategic Management Journal*, 39(3), 559-581. <https://doi.org/10.1002/smj.2726>.
- Tsoukas, H. (2018). Strategy and virtue: developing strategy-as-practice through virtue ethics. *Strategic Organization*, 16(3) 323–351. <https://doi.org/10.1177/1476127017733142>.
- Willems, T. (2018). Seeing and sensing the railways: a phenomenological view on practice-based learning. *Management Learning*, 49(1), 23–39. <https://doi.org/10.1177/1350507617725188>.
- Bryant, A. (2017). *Grounded theory and grounded theorizing: pragmatism in research practice*. New York: Oxford University Press.
- Goulding, C. (2017). Navigating the Complexities of Grounded Theory Research in Advertising. *Journal of Advertising*, 46(1), pp. 61–70. <https://doi.org/10.1080/00913367.2017.1281775>.
- Hautz, J., Seidl, D., & Whittington, R. (2017). Open strategy: dimensions, dilemmas, dynamics. *Long Range Planning*, 50(3), 298–309. <https://doi.org/10.1016/j.lrp.2016.12.001>.
- Shepherd, D. A., & Suddaby, R. (2017). Theory building: a review and integration. *Journal of Management*, 43(1), 59–86. <https://doi.org/10.1177/0149206316647102>.
- Wolf, C., & Floyd, S. W. (2017). Strategic planning research: toward a theory-driven agenda. *Journal of Management*, 43(6), 1754-1788. <https://doi.org/10.1177/0149206313478185>.
- Bertels, S., & Lawrence, T. B. (2016). Organizational responses to institutional complexity stemming from emerging logics: the role of individuals. *Strategic Organization*, 14(4), 336–372. <https://doi.org/10.1177/1476127016641726>.
- Boje, D. M., Haley, U. C. V., & Saylor, R. (2016). Antenarratives of organizational change: the microstoria of Burger King’s storytelling in space, time and strategic context. *Human relations*, 69(2), 391–418. <https://doi.org/10.1177/0018726715585812>.
- Cunliffe, A. L., & Alcadipani, R. (2016). The politics of access in fieldwork: immersion, backstage dramas, and deception. *Organizational Research Methods*, 19(4), 535-561. <https://doi.org/10.1177/1094428116639134>.
- Eisenhardt, K. M., Graebner, M. E., & Sonenshein, S. (2016). Grand challenges and inductive methods: rigor without rigor mortis. *Academy of Management Journal*, 59(4), 1113–1123. <https://doi.org/10.5465/amj.2016.4004>.
- Jarzabkowski, P., Kaplan, S., Seidl, D., & Whittington, R. (2016). On the risk of studying practices in isolation: linking what, who, and how in strategy research. *Strategic Organization*, 14(3), 248-259. <https://doi.org/10.1177/1476127015604125>.
- Quay, J. (2016). Learning phenomenology with Heidegger: experiencing the phenomenological ‘starting point’ as the beginning of phenomenological research. *Educational Philosophy and Theory*, 48(5), 484–497. <https://doi.org/10.1080/00131857.2015.1035632>.
- Vaara E., Sonenshein, S., & Boje, D. (2016). Narratives as sources of stability and change in organizations: approaches and directions for future research. *Academy of Management Annals*, 10(1), 495-560. <https://doi.org/10.1080/19416520.2016.1120963>.

Disclaimer: The content of the Peer Review Report is the full copy of reviewers and authors’ reports. Typing and punctuation errors are not edited. Only comments that violate the journal’s ethical policies such as derogatory or defamatory comments will be edited (omitted) from the report. In these cases, it will be clearly stated that parts of the report were edited. Check [RAC’s policies](#).